



O tempo não para

No último domingo, vivi uma daquelas cenas que vou guardar na memória para sempre. Aconteceu durante o show do Nando Reis que, antes de cantar a música *All Star*, pediu a um público absolutamente extasiado que acendesse a luzinha do celular, numa demonstração de afeto à cantora Cassia Eller. Imediatamente, 10 mil luzinhas se acenderam e o gramado do CCBB — Centro Cultural Banco do Brasil — transformou-se numa galáxia vibrante.

Na noite anterior, eu havia vivido uma experiência igualmente intensa no show da Plebe Rude! Transporte-me para os anos 1980 e revivi minha adolescência punk embalada por aqueles hits extremamente politizados, numa época em que as músicas eram tocadas em vitrolas na sala de casa... Meu pai pedindo para abaixar o volume e eu querendo aumentar um pouco mais!

Impressionante a rapidez do tempo...

Ambas as cenas fizeram parte do Festival Rock Brasil 40 Anos, que, depois de passar pelo Rio de Janeiro, Belo Horizonte e São Paulo, finalmente aterrissou na capital federal.

Nossa cidade vai ter a sorte de acompanhar 16 grandes shows das bandas mais icônicas

do rock dos anos 1980 e uma extensa programação cultural no CCBB Brasília. O evento começou na semana passada e continua até 5 de junho.

Os shows do palco principal ocorrerão sempre aos sábados e domingos, na área externa do centro cultural, mas a programação acontece durante a semana toda, dentro do Espaço Vibra, que oferece diferentes opções de videogames musicais, como Guitar Hero, para quem quiser sentir a energia e protagonizar um show de rock.

O evento conta também com um segundo espaço com exposição de fotos dos artistas e, também, a exibição de filmes que estão em cartaz na programação do CCBB Brasília.

Hoje tem show do Paralamas e de Arnaldo Antunes. Dia 28 de maio, é a vez de Paulo Ricardo e Barão Vermelho e, no dia seguinte, Ira! e Camisa de Vênus. Em 4 de junho, a programação conta com os shows de Fernanda Abreu e Leo Jaime e, fechando o festival, em 5 de junho, sobem ao palco Flausino & Sideral cantando Cazuza, Leoni e Marina Lima.

Paralelamente aos shows principais, o festival ainda oferece uma extensa programação cultural durante todo o período, vale a pena conferir.

